

DO ESTADO DE EMERGÊNCIA AO CULTIVO DA RESILIÊNCIA: PELA PROPAGAÇÃO DAS COMUNIDADES QUE SUSTENTAM A AGRICULTURA

Dado o momento de crise que estamos a viver, nós, membros da Rede Portuguesa de Agroecologia Solidária - REGENERAR, co-produtoras das Associações para a Manutenção da Agricultura de Proximidade (AMAP) e das Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA), partilhamos algumas inquietações sobre os tempos que correm e suas implicações na soberania alimentar.

1. O ALIMENTO É UM BEM-COMUM – NÃO É UMA MERCADORIA

Na actual situação de crise que vivemos, temos notado uma corrida aos cabazes como se fosse papel higiénico. Por melhor negócio que possa parecer, isto não alivia a nossa ansiedade em relação ao presente e futuro que vem. Partilhamos da angústia sentida por muitos pela possibilidade de vir a faltar comida, e compreendemos o medo de frequentar os locais de consumo de massas, bem como a conveniência de poder receber em casa alimentos, enquanto confinados à espera que a pandemia passe.

No entanto, imunes ao vírus, as hortaliças continuam a crescer.

Para podermos concentrar-nos nos cuidados (agora redobrados) que a terra exige, não podemos viver atarantados com a gestão de solicitações desenfreadas. Precisamos de planeamento, de proximidade, de compromisso e de empatia. Nas AMAP/CSA, foi sempre esta a ética que nos guiou para cumprirmos o dever que sentimos de providenciar alimentos de qualidade. Por isso não distinguimos entre consumidores e produtores: **somos todos co-produtores. E para nós é isto que está na base da soberania alimentar.**

2. EMERGÊNCIA RIMA COM RESILIÊNCIA

A crise do vírus corona tem posto a descoberto aquilo que já muitos de nós sabíamos: o actual sistema económico não é sustentável, e isso fica patente quando nos vemos obrigados a pensar como funciona o fornecimento agro-alimentar. **No cerne da resiliência está a capacidade de um sistema continuar a funcionar quando enfrenta uma falha.** Na realidade de muitos agricultores – que dependem do grande retalho e de circuitos longos de distribuição – a quebra nas encomendas, por causa desta crise, pode levar a situações trágicas no escoamento, e consequentemente no acesso ao pão que (n)os alimenta. Com a proibição das feiras e mercados, e com os limites à circulação, há que reinventar todo o circuito de distribuição de forma a torná-lo mais local, mais próximo e resiliente.

Nas AMAP/CSA, co-criamos sistemas agroalimentares solidários baseados na relação directa entre grupos de consumidores e produtores. Mais do que relações de um-para-um, procuramos fazê-lo coletivamente, reconhecendo o ecossistema como um todo (incluindo quem produz, quem consome e a natureza

que nos brinda), e assumindo os riscos e as responsabilidades do imprevisível que acontece.

3. CULTIVAR A PROXIMIDADE EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Tanto em tempos de crise como de não-crise, as AMAP/CSA procuram criar outro tipo de relação entre as pessoas e aquilo que as alimenta. **Não são só uma forma de “ajudar os agricultores”, embora lhes aliviem o peso dos ombros quanto à responsabilidade que é cuidar da terra.** Não reivindicam para si a autoria de uma receita para o sucesso nem são um franchising – mas abrem processos. É nesses processos longos, continuados, de convergência de pessoas comuns comprometidas, que a agricultura de proximidade pode afirmar-se em termos de soberania alimentar.

Lançamos assim um apelo à solidariedade de toda a gente que come com toda a gente que produz alimentos de forma justa, próxima, sustentável e regeneradora dos ecossistemas. Envolvam-se e comprometam-se na co-produção que nos alimenta. Só assim ficaremos imunes a esta e outras crises que possam vir.

Pela equipa da Rede **REGENERAR** (rederegenerar@gmail.com), em representação de

AMAP Famalicão (chuchubio.ab@gmail.com)

AMAP Gaia (amapgaia@gmail.com)

AMAP Guimarães (silvaresquinta@gmail.com)

AMAP Maravilha / Palmela (quintamaravilhas077@gmail.com)

AMAP Sado e Alvalade / Santiago do Cacém (mimo@ecobytes.net)

AMAP UPTEC / Porto (amapportopinc@gmail.com)

CSA Partilhar as Colheitas / Herdade do Freixo-do-Meio, Montemor-o-Novo
(csafreixodomeio@gmail.com)

Mais informação:

- [Carta de princípios das AMAP/CSA](#)
- <https://amap.movingcause.org/blog/>

Passa-palavra: [partilha no Facebook](#).

website: amap.movingcause.org

facebook: facebook.com/amap.pt (ou grupo [AMAPs](#))